ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 9 de Dezembro de 1917 | N. 58

Secretaria de Estado da Cultura, Esp... e Turismo
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

A crise

No momento presente, sentimos-nos sob a pressão de uma crise aguda que nos comprime, encontrando sua justificativa na gravidade da situação em que nos encontramos.

Nesta villa, se tem observado a diminuição extraordinaria do movimento commercial, a falta absoluta de numerario, as hesitações de negocios e difficuldades innumeras, que ha dois annos se não registavam com tanta agudesa.

Effectivamente, o nosso thermometro é o mercado da borracha; e, quando as oscillações do seu preço se manifestam, o desequilibrio logo se impõe como uma consequencia muito natural no commercio desse producto.

E' o que acontece na actualidade. O preço da borracha tem decrescido ultimamente a ponto de desanimar aos incréus, circumstancia aliás muito natural na situação em que nos encontramos, porquanto, achando-se o paiz em estado de guerra, certamente surgirão difficuldades obsidentes, principalmente motivadas pela grande crise de transportes.

Uma vez que se não dê regularmente a exportação do nosso principal producto, necessariamente a oscillação do mercado será grande, motivando quédas bruscas e inevitaveis.

A situação no entretanto, se bem que difficil, não deve trazer-nos esmorecimentos e nem concorrerá para a nossa ruina.

Devemos todos enfrental-a com calma e decisão, privando-nos de superfluidades que concorrem para maiores gastos, vendo-a por prisma differente que não o do descorajamento.

O conselho de S. Exc. o Sr. Presidente da Republica é bem sabio e eloquente no incitar a população do paiz a cultivar os campos e fazer as maiores economias, quer publicas, quer particulares.

Apparelhemos-nos todos, trabalhando a terra fecunda e rica e não sentiremos a fome bater ás nossas portas; evitemos gastos superfluos, consideremos no futuro que nos aguarda tão promissor de felicidades; congreguemos-nos em torno das ideias sãs e ajudemos-nos mutuamente na hora difficil que atravessamos, porque venturas proximas nos poderão felicitar em meio a essa Naturesa farta e exuberante que se nos abre estimuladora á actividade e que tanto nos offerece em prodigiosos recursos de vida, inexistentes em qualquer outra parte.

Sejamos firmes de coragem e as difficuldades dissiparão como outras tantas que já nos castigaram, sem que nos provocassem a ruina.

Tenhamos o sentimento da Patria e qualquer sacrificio hoje a ella offerecido, será certamente compensado no amanhã por utilitarios beneficios.

Nem receios e nem tibiesas e, todos unidos, só poderemos esperar que as nuvens se dissipem, fazendo surgir o sol confortador e bom, de alcandoradas esperanças, para a felicidade da Patria Brasileira.

Alistamento eleitoral

Já receberam os seus titulos, no cartorio do tabellião Guerra, nesta Villa, os seguintes eleitores, alistados de accordo com a Lei n. 3.139, de 2 de Agosto de 1916:

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Abel Macedo, Manoel da Cunha Freitas, Manoel Affonso dos Santos Junior, João da Silva Campos, Innocencio Gonçalves, João do Monte, João Soares Braga, Alvaro de Almeida Rosas, Alvaro Dantas Paraguassú, Narzeu Tavares Coutinho, Oscar Borges Theophilo, Antonio Sampaio, Americo Pinto da Silva, Francisco Pio Machado e Cincinato Elias Ferreira.

Os alistados, que ainda não receberam os seus titulos, podem procura-los em mão do tabellião Guerra, todos os dias uteis, das 15 ás 16 horas, na Intendencia Municipal.

Festa de N. S. da Conceição

Terminaram hontem as novenas de N. S. da Conceição que vinham sendo resadas com muita solemnidade no edificio da Escola Publica Municipal.

Todas as vezes que penetramos naquelle templo onde todos vão com verdadeira contricção entoar preces a Virgem Maria temos a grandiosa sensação de quem se encontra num mundo melhor, longe das loucas miserias humanas e das desventuras da terra.

Aqui é um livrinho aberto, com lavares de madreperola, offerecendo o balsamo dos attribulados,—a oração; alli, o terço pequenino e leve acariciado por dedos princezães deixando pender um lindo crucifixo de marfim,—o symbolo da Redempção; acolá labios innocentes balbuciando supplicas á virgem, implorando, pedindo, um cantinho lá no alto, no azul das cousas santas, onde tudo é perfeito e eternal. E a Mãe Santissima, da elevada majestade do seu throno, espalha por todas aquellas almas puras e cheias de fé a luz suavissima do seu sorriso, attentando, reconfortando-as e illuminando o caminho da suprema Gloria.

Salvé ó Maria!

*
* *

Hoje, ás 16 horas haverá procissão, a qual deverá comparecer todos os fieis. A' noite serão entoados diversos canticos religiosos em louvor a Nossa Senhora.

Coronel Paulo Saldanha

Por telegramma que nos foi enviado da Capital da Republica pelo nosso illustre amigo dr. Firmo Dutra, director da E. F. de Itapura a Corumbá, sabemos que embarcou naquella cidade a 22 do mez passado, com destino a esta região, o coronel Paulo Saldanha, intelligente e operoso gerente da Guaporé Rubber Co. e da Julio Muller Estates.

Desejamos a mais prospera viagem ao nosso bom amigo.

Dr. Tosta da Silva

Completa amanhã mais um anno de existencia o nosso presado amigo dr. Octavio Tosta da Silva, digno medico de nossa Marinha Nacional, actualmente residente em Manáos.

Moço de excelsas virtudes, com uma intelligencia brilhante e solida illustração o dr. Tosta da Silva, ha obtido na carreira que abraçou, unanimes sympathias dos seus superiores e subalternos, impondo-se a estima e consideração de todos.

Brilhante já é a sua fé de officio nos serviços realisados em differentes Estados da União, entre elles o Matto Grosso e o Amazonas, sendo bastante illustrativos os seus relatorios apresentados no desempenho dessas commissões.

Apresentando-lhe os nossos parabens por esta data fazemos os mais sinceros votos por suas perennes felicidades.

Comarca de Porto Velho

A' pequena distancia do limite de Matto Grosso com o Estado do Amazonas, á margem direita do rio Madeira, entre seculares mattas virgens, de uma vegetação luxuriante, ergue-se o povoado de Porto Velho, que o Governo amazonense acaba, segundo um telegramma ha dias publicado, de elevar á categoria de comarca e que já figurava, aliás, como tal no ultimo mappa da região acreana do engenheiro Alberto Masô.

A elevação á comarca desse povoado, situado em uma das zonas mais ricas do paiz, dá-nos o ensejo de trazer a publico, como um importante e curioso subsidio para a sua historia, o facto interessante, de que resultou a sua fundação.

Quando o Governo do Brasil assignou com o da Bolivia, em 17 de Novembro de 1903, o Tratado de Petropolis, pelo qual foi o Acre incorporado ao territorio nacional, comprometteu-se, pelo art. 7.º desse tratado, a construir, por si ou empreza particular que se organizasse, uma ferro-via que, partindo de Santo Antonio, séde de comarca do Estado de Matto Grosso, á margem direita do Madeira, fosse terminar em Guajará-mirim, na fronteira desse Estado com a Bolivia, á margem do rio Guaporé.

Esse compromisso assumido pelo Governo brasileiro representava a reproducção de tentativa que o Brasil e a Bolivia já haviam feito tres vezes inutilmente: a construcção de uma estrada de ferro que, ligando os dous paizes, fosse um escoadouro dos productos daquella região para os nossos grandes rios. Em 1870, quando as bayonetas brasileiras scintillavam ainda nos campos do Paraguay, teve lugar o primeiro desses tentamens, realizado sob a direcção da Commissão Church e com o apoio de ambos os Governos.

O seu resultado foi um fracasso. Seguiram-se, mais tarde, os trabalhos da commissão Morsing, cujos membros foram dizimados pelas febres. Mais uma tentativa, a do engenheiro Pinkas, e mais uma vez se verificava a impossibilidade da construcção da Madeira-Mamoré.

O Tratado de Petropolis impunha a construcção da estrada, e era precizo fazel-a. Era necessario, pelos menos, empregar todos os esforços para a conversão em realidade desse sonho acalentado pelos dous paizes, sonho cuja realização viria a ser mais um laço a fortificar a amizade que já os unia, como viria a ser um elemento de alta importancia para o augmento de suas rendas.

Obteve o contracto para a construcção dessa via ferrea o engenheiro civil Joaquim Catramby, que, tendo necessidade de proceder aos primeiros estudos da região que devia ser percorrida pela mesma, tratou, antes de tudo, de procurar adquirir uma planta do rio Madeira, cujo percurso a linha ferrea devia acompanhar, desde o seu ponto inicial, em Santo Antonio, até a estação final de Guajará-Mirim. Foi um trabalho insano o do concessionario para a obtenção dessa planta. Procurou-a embalde nos departamentos publicos e onde imaginava que lhe fosse facil obtel-a. Nem mesmo o Ministerio da Marinha a possuia... Depois de longas e infructiferas pesquizas, occorreu a esse engenheiro a lembrança de que talvez não fosse difficil encontrar em algum paiz extrangeiro o que não existia, e talvez não exista ainda, no Brasil: a planta de um dos nossos rios mais importantes. Entendendo-se a respeito com o dr. Joaquim Nabuco, então nosso Embaixador em Washington, o dr. Catramby recebeu algum tempo depois, desse seu saudoso e eminente amigo, uma planta de todo o percurso do Madeira, completo e admiravel trabalho de hydrographia, em cinco mappas lithographados, no primeiro do

SEIOS

Tumidos seios, pomos lactescentes
na brancura do marmore talhados;
seios erectos, turgidos, nevados
como geladas perolas dormentes.

Brancos assim, de espuma, transparentes
em papoila os mamillos amassados,
sois tentadores lobos esfaimados
dos desejos carnaes, concupiscentes . . .

De um collo em flôr ao ver-vos emergindo,
alvos desnudos, tremulos surgindo
das curvas de um collete rendilhado,

grita o Desejo e o sangue se levanta
e arrebatado, como um ébrio canta
a epopéa vermelha do Peccado!

GEMINO LIMA.

quaes se lê: *«Surveyed by Com. Dr. T. O Selfridge and the Officers of the U. S. Ship.—Enterprise, June and July,* 1878.»

No sinete que athentica esse trabalho e que tras as armas dos Estados Unidos da America do Norte, lê-se: *«Department of the Navy Bureau of equipment.»*.

Assim, já em 1878, os Estados Unidos possuiam uma planta detalhada, minuciosa, do rio Madeira, de cuja falta sempre se resentiram as nossas repartições hydrographicas!

De posse desse elemento valioso para a construcção da estrada, o dr. Joaquim Catramby deu inicio, em 1907, aos respectivos estudos e, tanto pelos conhecimentos que tinha da região, como pelas indicações contidas na carta do Madeira, verificou que o barranco de Porto Velho, a algumas milhas de Santo Antonio, prestava-se melhor, pelas suas condições naturaes e hydrographicas, a ser o ponto inicial da ferro-via. Indispensavel se tornara modificar o traçado da estrada nesse sentido.

A' realização da modificação desejada, surgia, porêm, como obstaculo insuperavel, o Tratado de Petropolis, que indicava textualmente Santo Antonio como o ponto de partida da linha, naturalmente por ser cabeça de comarca, séde de uma Mesa de Rendas, de uma companhia isolada de policia mattogrossense e de uma estação postal, ao passo que, de Porto Velho, só se conhecia então o barranco, pois, no local onde se encontra hoje a nova comarca, não havia então senão arvores seculares e gigantescas, a mata virgem, que se estendia espessa e soberba, admiravel de belleza, mostrando aos viajantes a pujança e a riqueza da nossa flora.

Apesar, porem, da determinação expressa do Tratado, o dr. Joaquim Catramby expoz ao então Ministro da Viação, dr. Miguel Calmon, as razões que o levavam a pugnar pela idéa de se fazer em Porto Velho o ponto inicial da estrada e, fazendo-lhe ver todas as vantagens resultantes dessa modificação, documentou o que lhe dizia com a planta desse trecho do rio Madeira, contendo a linha de navegação, sondagens, etc.

O Ministro manifestou-se desde logo de accôrdo com essa idéa e, pelo Aviso n.º 2, de 16 de Janeiro de 1908, approvou a preferencia dada a Porto Velho para inicio das obras da linha ferrea.

Afastado assim o obstaculo que só um outro tratado diplomatico poderia remover, a Madeira-Mamoré, que devia ser toda construida no territorio de Matto Grosso, passou a ter o seu ponto de partida no do Amazonas e, onde era o barranco de Porto Velho, começou a derrubada da matta, procedeu-se ao nivellamento do solo, ao assentamento dos trilhos, á construcção das casas e dos caes, a fundação dos armazens e, dentro em pouco, aos cantos das aves, succederam os apitos agudos das locomotivas, o borborinhar da vida penetrando a floresta, os primeiros rumores da civilização, o primeiro passo para o progresso.

Não tendo tido em vista senão o desenvolvimento daquella região, o dr. Joaquim Catramby prestou assim, com a modificação que logrou executar no traço do da Madeira-Mamoré, que é hoje um importante factor do augmento das rendas de Matto Grosso, Pará, Amazonas e da Bolivia.

Santo Antonio, cujas condições sanitarias foram sempre as mais lastimaveis, tinha sido irreflectidamente escolhida para ponto inicial da estrada, cujo exito da construcção e, consequentemente, a propria existencia, só são devidos á preferencia dada a Porto Velho.

Esta nova comarca conta actualmente cerca de sete mil almas e possue pontes, caes, armazens, officinas, frigorificos, hospitaes sanitarios e escriptorios das principaes casas commerciaes de Manáos e da Bolivia. O seu commercio de borracha e mais productos da região e da Bolivia são notaveis. Tanto pelo seu desenvolvimento commercial, como pela sua situação, Porto Velho é a primeira comarca do rio Madeira, sendo a séde de um consulado boliviano, de Mesas de Renda federal e estadoal, de uma estação postal e do telegrapho sem fio para Manáos, estando projectadas linhas radio-telegraphicas para Labrea, Iquitos e Ribeira Alta.

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio).

M. A. Santos Junior
ADVOGADO

NOTICIAS DE MANAUS

Falleceu repentinamente, á Estrada Epaminondas, nº 48, onde residia, a mundana Francisca Soares da Conceição, cearense, com 35 annos de edade.

—A festa da Conceição, na cathedral, foi transferida para o dia 30 do corrente, em vista do interior do templo estar em obras.

—O sr. João Nunes Mello, agricultor e proprietario da fazenda «Terra Preta», no lago do Puru-purú, região dos Autazes, preparou, com hervas da flora amazonense, um "pó exterminador», acondicionado em pyramides de papel, que, queimadas, produzem fumo de cheiro agradavel e propriedades hygienicas, que afugenta como por encanto os carapanans, morcegos, baratas, etc. E' inoffensivo á saúde.

—A's cinco horas do dia 25 do corrente, pessoas que passavam pela Avenida Treze de Maio, entre as ruas Dez de Julho e Monsenhor Coutinho, ouviram gemidos que partiam de uma boca do tunel de esgoto que corre pelo centro da referida Avenida.

Dirigindo-se áquelle local, surprehendidos ficaram vendo um homem que, quasi morto, estava estendido no fundo do tunel, que tem grande profundidade.

O facto foi logo communicado a policia do primeiro districto, que immediatamente tomou providencias, conseguindo com o auxilio de alguns bombeiros, retirar o infeliz ainda vivo, porém já sem fala, reconhecendo alguns populares ser João Manoel Rebello, mais conhecido por João Carpinteiro, exercendo a profissão de carroceiro.

Transportado para a Santa Casa de Misericordia, ao chegar ahi, falleceu, tendo o dr. Franco de Sá, medico legista da policia, constatado como "causa mortis" choque traumatico.

Parece que se trata de um crime.

—Foi vendido pela agencia loterica «Vale Quem Tem» um premio de . . . . 15:000$000, da Loteria Federal.

—O sr. Inspector do Thesouro mandou baixar uma portaria approvando e louvando o acto do collector de Porto Velho, solicitando-lhe autorisação para que os funccionarios daquella collectoria, inaugurem no dia 1º de Janeiro, o retrato de s. exc. o sr. do governador do Estado.

—O sr. David Silva foi dispensado, a pedido do logar de instructor da Força Policial, e nomeado para identico lugar na Guarda Civil, com os vencimentos do posto de 2º tenente da Força Policial.

—Foi aposentado o 1º official do Thesouro, sr. Petronillo Edison Pinheiro Joffely.

—O capitão da Força Policial José Rodrigues Pessoa foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia regional no rio Madeira e seus affluentes, com séde em Humaythá.

—Falleceram na capital: Mariano Guimarães, irmão do coronel Sizesnando de Souza Guimarães, thesoureiro da Alfandega; e Luiz Lima, socio da firma Lima & Irmão.

Commovente gesto da colonia syria no Pará

A iniciativa da operosa colonia syria aqui domiciliada, fundando, conjunctamente, a Sociedade Independencia da Syria e a Cruz Vermelha Syrio-Brazileira, tem despertado em nosso meio a mais franca sympathia.

Assim é que os membros da colonia amiga, em muito poucos dias, já conseguiram angariar para as duas instituições cerca de quarenta contos de réis.

O seu mais bello gesto, porém, está no seguinte: a colonia resolveu manter as familias, dando-lhes todo o conforto preciso, de todos os syrios que se alistarem para combater ao lado das tropas brasileiras.

A colonia reunirá novamente hoje, ás 5 horas da tarde, á rua de Santo Antonio, 46-A, residencia do sr. Francisco Chamié, a fim de eleger o corpo directivo das duas associações.

Antes haverá uma conferencia, feita pelo sr. Felippe Farah, estando para ella convidados todos os membros da colonia.—(Da "Folha do Norte", de 4 de Novembro).

Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho

Em sua ultima sessão, a directoria dessa importante Sociedade, resolveu designar o dia 24 do corrente para a sua festa mensal que constará de uma representação theatral e animado baile.

Além d'isto, a Sociedade organisará uma bella arvore do Natal offerecida a todas as crianças desta villa e que deverá ser levantada em frente do edificio da sua séde.

Para essa arvore, estão sendo preparadas varias surpresas que naturalmente muito agradarão á petizada.

—Foram designados para directores do mez os srs. dr. Jayme Pereira e Waldemar Werneck, sendo ainda escolhidos outros socios para auxiliarem esses directores na organisação da arvore do Natal.

—A directoria solicita dos Srs. socios e Exmas. Familias, a maior simplicidade no traje, dada a natureza dessa festa.

—Quaesquer brindes para a arvore de Natal, podem ser enviados á séde da Sociedade.

PADRE DR. RAYMUNDO OLIVEIRA

Decorreu no dia 5 deste mez o anniversario natalicio do revm.º padre dr. Raymundo Oliveira, virtuoso vigario desta parochia.

O illustre anniversariante, que actualmente se encontra na visinha cidade de Humaythá, recebeu certamente das pessôas de suas relações de amisade o tributo da muita affeição que lhe votam por ser um espirito dotado dos mais nobres e elevados sentimentos que exornam o seu bello caracter.

Ao distincto amigo, embora tardiamente, o ALTO MADEIRA endereça sinceros votos de felicidades perennes.

VIDA SOCIAL

Cisalhas

A MODA ACTUAL

Andam as moças d'agora,
Segundo a moda recente,
Com bellas pernas de fora
Fazendo pouco da gente.

Valha-nos Nossa Senhora!
Com essa moda insolente,
Que a vida nossa devora
Em ancia rude e latente.

Não sei onde isso nos leva,
Pois é tão grande o capricho
Das lindas filhas de Eva...

Que a saia desça eu não peço;
E apenas digo em cochiço:
Si a moda fosse em progresso...

JOTAEME.

—

PENSAMENTOS E SENTENÇAS

O fio da vida affrouxar-se-ia, si não estivesse molhado em algumas lagrimas.

Pythagoras.

—

Numa só lagrima de mulher encontra-se com frequencia a honra de um homem, e algumas vezes o destino de um povo.

Octave Feuillet.

ANNIVERSARIOS

—Terça-feira, 11 do corrente, completa mais um anno de encantadora existencia o interessante e intelligente Ruy, filhinho do nosso estimado amigo dr. Martinho Ribeiro Pinto, juiz municipal deste Termo.

Commemorando esse feliz evento, o pequeno nataliciante dará recepção aos seus amiguinhos a sua residencia.

Muitos beijinhos enviamos ao Ruy.

VIZITANTES

Visitou ante-hontem a nossa Redacção demorando-se comnosco em agradavel e demorada palestra o nosso bonissimo amigo Salustiano Campos, socio da firma Jovino Fernandes Lemos & C.ª

VIAJANTES

Acompanhada de suas gentis e graciosas filhinas Maria Luiza, Edna e Heydé Vieira, chegou pelo «São Luiz», a exm.ª sr.ª d. Maria Vieira, estremecida esposa do nosso prestimoso amigo José Jorge Braga Vieira, chefe da importante e acreditada firma Braga Vieira & C.ª

Ao desembarque da distincta senhora que em nosso fino meio social tem um largo cyclo de sinceras affeições por ser portadora de peregrinos dotes de espirito e coração, compareceu avultado numero de pessôas amigas que lhe foram apresentar cumprimentos de bôas-vindas.

Entre os presentes podemos notar os seguintes: drs. Joaquim Augusto Tanajura, Silveira Primo, João da Silva Campos, Oscar Borges Theophilo, Waldemar Werneck, Alvaro Dantas Paraguassú, Alvaro Almeida Rosa, João Evangelista Tanajura, Elias Gorayeb, Demetrio Said, Innocencio Gonçalves, João Soares Braga e João Monte pelo ALTO MADEIRA.

—Da capital do Estado aonde fôra a negocios commerciaes, volveu pelo "S. Luiz" ao seio dos seus amigos, trazendo em sua companhia sua digna esposa d. Alzira Lima e sua estremecida irmã senhorita Luiza Lima, o nosso carissimo amigo João Moreira Lima, operoso auxiliar da firma Braga Vieira & C.ª desta praça.

—Vindo de Belem do Pará encontra-se entre nós, o sr. Lycurgo Alencar, official aduaneiro residente naquella capital.

—Da capital paraense regressou quinta feira pelo «São Luiz», o nosso amigo Manoel Martins da Silva, escrevente do tabellião publico nesta villa.

—Foi passageiro do vapor «S. Luiz», chegado em nosso porto no dia 6 do corrente, o nosso bom amigo sr. capitão Faustino Lopes conceituado commerciante no Abunã e supplente de intendente em Porto Velho.

—De sua viagem a Manáos, onde tinha ido em visita á sua exm.ª familia, regressou no dia 6 do corrente á assumir as funcções de seu cargo, nesta villa, o sr. José Vieira de Souza, digno tabellião publico.

—Acha-se entre nós, desde quinta-feira da semana que ora finda, o nosso amigo Arthur Pimentel Junior, irmão do exm.º sr. dr. Juventino Lins Themudo, integro juiz de Direito desta comerca.

Ao distincto moço que nesta villa pretende passar uma temporada em serviço de seu particular interesse, enviamos o nosso cartão de visita.

—Está actualmente nesta villa o sr. Antonio Pereira Junior, conhecido e estimado commerciante em Manáos.

—Regressou de sua viagem a Manáos, o sr. Pedro Dantas Ribeiro, official aduaneiro da Mesa de Rendas desta villa.

—No paquete "Teffé" da Amazon River tomou passagem para Manáos, o nosso presado amigo Philoxenes Pedreira, activo commerciante alli.

—Com egual destino seguiu no mesmo navio o sr. Vicente Maia, socio da firma V. M. Maia daquella praça.

—Após alguns mezes de auzencia regressou no «São Luiz» que aqui aportou no dia 6 do andante o sympathisado e intelligente jovem Antonino Araujo Jorge, competente 1.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas e agente fiscal federal do posto do Rapirram.

—Encontra-se nesta localidade o sr. Aprigio Cabral, agente embarcado dos Correios do Amazonas.

—Acha-se nesta villa, vindo de Riberalta, em Bolivia, o sr. Fidel Baca, commerciante em Trinidad, rio Mamoré, e antigo industrial no Jacy-Paraná.

English

ALBERT DE WINTON JONES—professor de inglez de Londres communica as Exmas. familias e commercio, que abrirá um curso nocturno de inglez pratico, tambem acceita alumnos particulares.

Senhoras, cavalheiros e creanças. Progresso garantido.

Acceita chamados.—Informações na Meza de Rendas.

Denunciando uma torpeza

O Srs. Pablo Petrides & conceituados commerciantes em Villa Murtinho, pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

«Peço á Illustrada Redacção do "Alto Madeira", para resalva do meu nome de commerciante ha tantos annos firmado na lisura de proceder e honradez, a publicação do seguinte:

EMBUSTE ALLEMÃO

Levamos ao conhecimento das autoridades, e do publico em geral, que a firma Zeller Villinger & Ca. abusando da confiança, se atreveram a dirigir, de Guajará-Mirim, á nossa firma commercial, um enveloppe que continha varias eartas com escriptos suspeitosos em linguagem allemã, para Villa Bella e Riberalta. Taes cartas entregamos immediatamente ao sr. agente do Correio desta localidade, para que elle por sua vez, á apresentasse ás autoridades para que por estas sejam tomadas as providencias que o caso exigir.

Extranhamos o procedimento soez e torpe dos srs. Zeller Villinger & Ca. que philauciosamente se apoderaram de nossa firma para os fins malevolos de sua condemnavel campanha surda, movida contra as instituições das raças civilisadas. Protestando contra a manhosa lembrança da criminosa incursão da nossa firma nos manejos dessa casa allemã, damos conhecimento ao publico que, vivendo para o bom nome e honradez de nosso commercio, não nos immiscuimos em qualquer acção que de alguma forma, venha ferir a esse hospitaleiro Brasil que muito nos honramos de o ter como terra carissima que nos tem servido de Segundo Patria.

Villa Murtinho, 29 de Novembro de 1917.—PABLO PETRIDES & Ca.»

Notas e informações

Informou-nos o sr. presidente da Assembléa Geral da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho que os estatutos ultimamente approvados, serão brevemente impressos e destribuidos pelos socios.

No mez de outubro do corrente anno a estação radiotelegraphica desta Villa rendeu 2:229$370; e o imposto federal de transportes, cobrado pela Madeira Mamoré, 1:802$800.

"A Capital", de Manáos, transcreveu do nosso jornal as noticias "Dinheiro falso" e "Tragado pelas aguas?"; da edição de 15 do mez passado.

Para o Horto Municipal offerereceram plantas os srs. capitão Honoriano Amazonas Lobato e Heitor Fernandes, este, de Calama, enviando o Dr. Superintendente Municipal a ambos, expressivas cartas de agradecimento.

O sr. João de Vasconcellos veio a esta redacção participar que havia aberto um curso primario no bairro da Favella.

Enthusiastas decididos da causa sacrosanta da instrucção, fazemos sinceros votos para que a iniciativa util e simpatica do sr. J. Vasconcellos tenha o mais feliz exito.

José Firmino Paz gratifica muito bem a pessôa que lhe trouxer uma cachorinha branca que desappareceu hontem de sua casa.

Rifa de um pisyché

Previne-se ás pessoas que acceitaram bilhetes, que a extracção terá lugar na «Casa Phenix», ás 11 horas do dia 9 do corrente.

INEDICTORIAES

A EXMA. ANTONINA RAMOS

Já sei que vais partir... Cruel saudade
Eu sinto em mim crescer, profundamente...
Levas comtigo a minha alacridade
E me deixas a dôr, unicamente.

Quem ha de ser feliz, assim, quem ha de
Supportar uma ausencia impenitente?
Sem ti apenas vejo a soledade
Da vida, tudo é para mim descrente!

Do paraiso passo para o inferno . . .
Minha ventura ideal e rutilante
Ficará sendo um soffrimento eterno!...

Viver longe de ti, só, pensativo,
Sem te ouvir, sem te ver, a todo instante,
E' mil vezes melhor que mais não viva!

G. G. LIMA.

Xarope anti-catharral DO DOUTOR JAYME PEREIRA

Mais um attestado comprobatorio da sua efficacia.

Porto Velho, 30 de novembro de 1917. – Exm. Sr. Dr. Jayme Pereira. – Presente.

Exm. Sr. Dr.

Levado por um sentimento de eterna gratidão, venho pela presente, declarar para bem da Humanidade soffredora, que, tendo sido a dias, atacado de um principio de "Pneumonia" que me ia sendo fatal como tem sido á muitos nesta localidade, pois que, já me tinha apparecido os infaliveis escarros e a tormentoso febre acompanhada de fortes pontadas no peito, pontadas estas, que me tomaram a respiração por completa, fui aconselhado pelo sr. Coimbra, pharmaceutico dá pharmacia "Americana" nesta localidade, para fazer uso da poderosa preparação de V. S. o "Xarope-anti-Catharral". Creia-me caro dr. que só me foram precisos DOIS DIAS DE USO para ficar completamente livre de tão terrivel soffrimento que nesta localidade ultimamente muito tem graçado dezimando vidas preciosas.

Approveitando o ensejo, dou-lhe os meus calorosos parabens pela feliz descoberta do "Xarope-Anti-Catharral", que vem extinguir a PNEUMONIA, mal tão terrivel como a tuberculose, e, dou-lhe tambem o direito de divulgar esta missiva para bem de todos.

Muito attentamente se subscreve com estima

De V. S.

O Eterno Reconhecedor.—*Aristarcho Almeida*, corrector da »Sul America".

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de produção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo.

Teleg. VASCONCELO – Caixa Postal, 246.—Manáos.

CONSTANTINO GARCIA. — Leciona Violino, Bandolim, e Musica.—Pode ser procurado na «Phenix».

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, pôsto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

Clinica Medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Reabriu o seu consultorio na Pharmacia Madeira, onde estará á disposição dos seus illustres clientes das 8 1|2 ás 10 1|2 todos os dias, excepto aos domingos.

Os chamados devem ser encaminhados á Pharmacia.

AVISO

JOSE' ADALGICIO DA SILVEIRA, tendo de retirar-se desta villa, vende uma casa de taipa, coberta de zinco, dois lotes de terreno com duas frentes, um carro e uma junta de bois arreiados. A tratar com o mesmo, á rua Gonçalves Dias proximo á quadra destinada a Igreja.

AVISO

Estando em liquidação a firma Pedro José Maria & Ca., pedimos a todos os credores desta firma de apresentar as suas contas para verificação, dentro de 30 dias a contar desta data.

Generoso Ponce, 1º de Dezembro de 1917.

Sociedade Anonyma Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A. – End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré. – Manáos.

Atelier de Modista

Modas e confecções

Madame Braga.

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR – acceita encommendas do Interior.

Preços modicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. — PCTRO VELHO

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Imãos

Encadernação	*Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação	*Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*
RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

Casa Phenix

Bebam chopps-amazonense

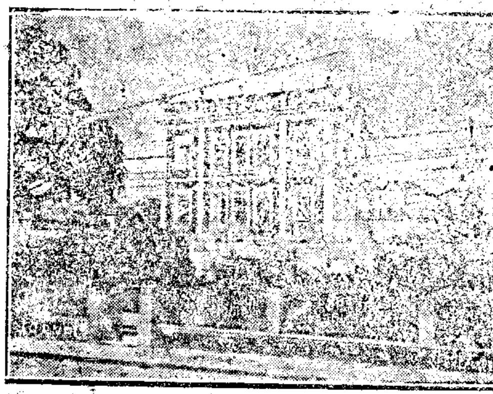
Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA
de Porto Velho
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA »PHENIX« no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO« composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX«
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

EXCELSIOR

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil).



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle eucontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis : optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

——NOTA IMPORTANTE : Em virtude de nm accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon« sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRÚZ
(proximo a Alfandega).—Manáos,

A Sul America

Companhia de Seguros de Vida

Rio de Janeiro—Séde social: — 80-82 Rua do Ouvidor

Fundada em 1895

Brilhantes algarismos

Que constituem a melhor prova do seu progresso

ACTIVO 40 MIL CONTOS

Total pago aos segurados e seus beneficiarios, mais de	55 mil contos
Seguros em vigor, mais de cerca de. . .	130 mil contos

Manáos, 23 de Novembro de 1917.

Illmos. Srs. Directores d'A SUL AMERICA.—Rio de Janeiro.—Presados Srs.—Liquidando hoje o meu seguro sobre a Apolice n. 3846 da classe Dotal, pela importancia de Rs. 13:675$000, sendo 10:000$000 valor do seguro e 3:675$ de lucros acumulados, venho pela presente agradecer-lhes não só a optima liquidação mas tambem a maneira rapida com que a mesma foi feita.

Devo ainda accrescentar que muito maior foi a minha satisfação, pois tendo sido sorteada a minha Apolice ha nove annos e não tendo eu feito mais pagamento algum, agora acabo de receber o valor do meu seguro acrescido dos lucros acima mencionados.

Para provar, os altos conceitos em que tenho A SUL AMERICA e seus dignos dirigentes, creio sérá o bastante dizer que sou recentemente segurado por um novo seguro na SUL AMERICA, tambem na classe Dotal.

Mais uma vez affirmando os meus agradecimentos, auctoriso a Vv. Ss. a fazerem o uso que melhor lhes convier da presente carta, approveitando a opportunidade para subscreme com a mais alta estima e consideração.

De Vv. Ss. Am°. Att°. Crd°.—(a) pp. de Francisco Laurentino do Bomfim.—José Francisco Soares Sobrinho.

Peçam prospectos sobre as novas e liberalissimas apolices d'A SUL AMERICA a sua Séde, á rua do Ouvidor 80, ou nas suas Agencias nos Estados

Agente Geral--Moysés H. Serfaty

Avenida Rio Branco

PORTO VELHO — AMAZONAS

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros mportados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo pa a isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.